

Campanha Salarial

"ACORDO DEIXA DE SER COLETIVO E PASSA A SER DA DUPLA DINÂMICA"

O absurdo que era prática normal agora é amplamente divulgado

O que era feito nos bastidores agora é descaradamente divulgado no Primeira Mão, ou seja, dessa vez a proposta é feita pela FUP para a Petrobrás apreciar, ajustar, retornar e a PUF assinar. Perderam mesmo a vergonha, já divulgam sem a mínima pretensão de fazer uma única mobilização que irão assinar, antes era indicativo de assinatura para a base, hoje é assinatura pela FUP, um verdadeiro desrespeito aos petroleiros.

Se essa prática der resultado os petroleiros serão destaque nacional e mundial, pois poderão definir suas vidas sem nenhuma manifestação, com uma proposta rebaixada, altamente prejudicial para a categoria e até mesmo antes da Petrobrás dizer que é a última proposta.

Em plena crise econômica, com um futuro próximo comprometedor, mesmo assim, a principal entidade representativa dos petroleiros baixa as calças para o governo Lula, desprezando os empregados da ativa e também os aposentados e pensionistas.

A proposta é um verdadeiro escárnio para com aqueles que trabalham na empresa e prejudica mais ainda os aposentados e pensionistas.

Nesta nova proposta a Petrobrás oferece um aumento geral de 6,17 % para todos (IPCA), um aumento da contribuição da AMS grande risco de 9,89 % (era anteriormente 8,82%) , e um aumento na RMNR 9,89 %.

Anuncia ainda que **"A Petrobras mantém a proposição de que o Comitê Nacional da AMS inicie estudos sobre o custeio do plano visando a sua sustentabilidade no futuro, a manutenção da rede credenciada e a qualidade do benefício."**

Ora, tal item já se constitui em nova ameaça de aumento para a AMS , ou de sua retirada do uso de aposentados e pensionistas no futuro, como já alertávamos na época da campanha da repactuação.

A proposta atual representa para os ativos uma nova redução dos seus futuros valores de aposentadoria pois as parcelas ora majoradas não são incorporadas ao salário

nem sofrem descontos para a Petros.

Além disso aqueles que aderiram ao Plano Petros 2 estão sob a ameaça de uma redução maior ainda da sua futura aposentadoria face a atual crise financeira que assola o mundo. O plano Petros2 por ser um plano de capitalização sofre a influência das flutuações da bolsa de valores e de outros ativos em que o patrimônio desse fundo é aplicado. A crise financeira global pode afetar seriamente o patrimônio do Plano Petros 2. Vejam o artigo do atuário Clovis Marcolin no portal da AEPET sobre o Plano Petros2. Quanto aos aposentados e pensionistas, o prejuízo continua pois a Petrobrás e a FUP insistem na política discriminatória em relação aos seus antigos empregados.

Não podemos aprovar esse acordo, devemos continuar a luta rejeitando também esta proposta que não é boa para ninguém a não ser para a empresa, pensem um pouco no seu futuro e no de seus familiares. Não sejam imediatistas pensando só no que vão receber agora.

Pensem também que podemos deixar este mundo a qualquer momento e que a aceitação de tais propostas poderá prejudicar grandemente a situação de seus cônjuges e filhos, pois tanto a aposentadoria, a pensão e o pecúlio por morte serão grandemente reduzidos. Enquanto seus familiares choram, a Petrobrás e a FUP estarão rindo de sua desgraça.

"MOBILIZAÇÃO POR UMA FAFEN ESTATAL"

Jamais iremos permitir a petromização da Fafen!



Nesta segunda-feira os trabalhadores da FAFEN paralisaram suas atividades na luta pela ampliação e pela permanência como estatal, e exigiram do gerente geral uma explicação quanto a "tal falta de gás".

Como comparar sempre é bom, vejamos: Os "jovens há mais tempo" para não dizer os antigos da Petrobras em Sergipe lembram das antigas Nitrofértil e Petromisa. A primeira era uma empresa enxuta, produtiva com seu quadro de trabalhadores concursados e com experiência comprovada, além de ser de luta.

A Nitrofértil batia sucessivo recordes de produção, a Petromisa era o inverso, vivia parando e todo dia era uma "explicação técnica", mas produzir que é bom nada. Concurso que é bom não existia. Muitos dos que estavam lá eram apadrinhado de políticos, especialmente do cearense Edilson Tavorá. Até briga de mulher que invadiu o canteiro por que o marido chefe estava ocorreu.

O final é que quando veio a privatização, os trabalhadores da Fafen tiveram argumento e disposição para lutar contra. A Petromisa não teve argumento e acabou fechada, depois privatizada e muitos trabalhadores demitidos.

Hoje assistimos na Fafen um caminho muito parecido, com a antiga PETROMISA. PERIGOSÍSSIMO. Os problemas crescem cada dia. Os gerentes a maioria se aposentado, e o pior, tem alguns já aposentados pelo INSS, mas continuam gerentes, com carro especial, celular, etc, etc.

Até caso de nepotismo existe hoje na FAFEN. A esposa do gerente do SMS trabalha na terceirizada PREVINE, empresa de segurança sob as ordens do próprio chefe. O gerente de produção persegue politicamente os companheiros sindicalizados. Um trabalhador morre na fábrica e até agora não se tem explicação, morrem milhares de peixes, fauna, flora, também sem explicação, aí acontece a parada de produção mais uma vez sem explicação.

O GG da FAFEN assumiu para nós que a coisa não vai bem. Tudo certo, esperamos que não seja preciso mais uma morte, ou outro desastre ecológico. É urgente que o GG faça todas as mudanças necessárias JÁ. Se for promessa para mudar amanhã, não vale.

Convocação



Convocamos todos Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobrás, para se fazer presente na Assembléia Geral Extraordinária, nesta próxima sexta-feira, 24/10, às 09h00, Auditório da ASPENE/SE, situado a Rua Propriá, 76, Centro, nesta Capital, para discutir e deliberar os seguintes pontos:

- Informes Gerais;
- Avaliação da 3ª Contraproposta da Petrobras;
- O que ocorrer.

Estamos em assembléias permanente com os trabalhadores da ativa desde o dia 18 até dia 27 nas bases de Alagoas e Sergipe.

SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA E APOSENTADOS

Até quando os Trabalhadores da ENGESET serão Super-explorados?

Vejam os absurdos numa empresa dita cidadã:



1-Desvio de função: Os trabalhadores foram contratados para este serviço recebendo salários de Auxiliares de Telecomunicação e executam trabalhos de Técnicos de Telecomunicação, de quebra dirigem permanentemente, ou seja, acumulam funções também de motoristas de carros da própria Petrobrás.

2- Exceso de jornada de trabalho: Tem trabalhador que em um mês já atingiu quase o dobro das horas normais só com horas extras, e o pior, não recebem em dinheiro e não tem direito de folga pois o efetivo é o mínimo possível para toda demanda causando estresse consequentemente a qualquer momento causará sério acidente devido as pressões e assédios que sofrem para atingir a produção desejada da empresa e a conclusão dos serviços para garantir sua fatura bem gorda.

3- Redução do valor pago pelo ticket refeição que era de R\$ 320,00 passando a R\$ 220,00.

4- O sobreaviso não é pago integralmente inclusive o celular da empresa fica com os Auxiliares para serem chamados a qualquer instante.

5- O vale transporte sempre é entregue com atraso aos trabalhadores.

6- Os trabalhadores foram obrigados a fazerem curso Técnico para permanecerem no contrato, no entanto não foram classificados e nem contratados como Técnicos, inclusive um dos trabalhadores que estava em fase do término do curso foi demitido.

7- A empresa não paga diárias quando o trabalhador desloca-se de Aracaju para outra Cidade ou Estado a serviço da empresa.

8- A empresa apesar de lucrar extremamente não paga PLR aos trabalhadores.

9- Os trabalhadores quando se delocam para as plataformas falta até alimentação.

Exigências imediatas:

a) Melhoria salarial e PLR já!

b) Aumento do efetivo de trabalhadores.

c) Regularização do fornecimento de alimentação nas plataformas e Fafen e adequação de todos itens citados.

d) Respeito a vida dos trabalhadores pois não queremos que se repitam as tragédias da P-36, da Estação de Furado e etc.

MAIS ABSURDOS NO TECARMO

A empresa CONCEITUAL que tinha um contrato de 90 (noventa) dias para realização dos serviços de instalação da ponte rolante (talha). Este contrato foi prorrogado e não foi instituído o plano de assistência médica para os trabalhadores e por incrível que pareça foi licitado um novo contrato e esta mesma empresa ganhou a licitação com prazo de 01 (um) ano e também não foi exigido o referido plano de saúde pela gerência responsável pelo contrato.

TRANSURH É A PRÓXIMA!

A próxima Gata que vai ficar amarrada na justiça do Trabalho é a Transurh, dia 13 de novembro/2008 é a vez dos trabalhadores do Tecarmo comemorarem a vitória.

A empresa há muito tempo não cumpre regularmente com o pagamento do plano de saúde oferecido aos trabalhadores(as) e todos os meses estes e seus familiares sofrem com o não atendimento nas clínicas e hospitais conveniados, passando por diversos constrangimentos na hora do atendimento.

Os vales transporte continuam sendo distribuídos em parcelas (migalhas). Apesar das diversas denúncias feitas ao supervisor e fiscal do contrato, nada muda.

Vale salientar que quando é para punir injustamente os trabalhadores(as) a aplicação da penalidade é imediata através do preposto da Transurh que vive aterrorizando e assediando os subordinados.

Por que não muda, existe conivência da fiscalização e/ou gerenciamento do contrato?



SEMINÁRIO VITORIOSO

O Seminário Sindical e de Planejamento do Sindipetro AL/SE teve por objetivo discutir a política geral a partir de uma análise da conjuntura, com enfoque na crise econômica, no processo de reorganização do movimento e do combate a burocratização; a importância da comunicação e expressão bem como o planejamento das ações e administração do sindicato no próximo período.

Foram públicos do seminário os diretores, os membros do Conselho Fiscal, diretores da ABCP – Fundo de Greve, funcionários, CONLUTAS e suas entidades, FNP – Frente Nacional de Petroleiros e ativistas do movimento sindical e estudantil. Sendo que para o planejamento do sindicato, propriamente dito, foi instalado o CONREP e mais os funcionários, os demais integrantes do seminário foram dispensados com os devidos agradecimentos pela participação.

Foi um seminário vitorioso pela sua proposta e pelas deliberações para ação do Sindipetro AL/SE no próximo.

No próximo boletim divulgaremos as principais deliberações.

“A reintegração dos trabalhadores é um compromisso pessoal, político e histórico”. Zé Eduardo.

Queremos nossos companheiros de volta! Dijaci, Paulo Roberto (Bob), Emanuel da Silva, demais companheiros da GREVE 94 e 95, de outras regiões e anistiados da ex-Petromisa.

ANISTIA É LEI. CUMPRE-SE!